

EÓLICA AÇU HOLDING S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2021

EÓLICA AÇU HOLDING S.A.

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2021**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individual e consolidado

Demonstrações do resultado abrangente individual e consolidado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individual e consolidado

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados - método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Eólica Açú Holding S.A.
Fortaleza - CE

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Eólica Açú Holding S.A.** ('Companhia'), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Eólica Açú Holding S.A.** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Início das operações

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia foi constituída em 04 de maio de 2021, com isso, não há saldos correspondentes para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020. Adicionalmente as controladas da Companhia se encontram em fase pré-operacional, e o início das operações e geração de receitas dependem do sucesso da Companhia na obtenção de recursos financeiros necessários, seja dos seus acionistas ou de terceiros. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.



Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6, chamamos à atenção para o fato da Companhia e suas controladas manterem operações relevantes com partes relacionadas. Essas operações foram efetuadas de acordo com os termos específicos acordados entre a Administração das Empresas e essas partes relacionadas, conseqüentemente os resultados dessas operações poderiam ser diferentes, caso tivessem sido efetuadas como partes não relacionadas. Portanto, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalvas em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 31 de março de 2022.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 CE 001465/F-4


Tiago de Sá Barreto Bezerra
Contador CRC 1 CE 024436/O-5

EÓLICA AÇU HOLDING S.A.

Balanco patrimonial individual e consolidado Em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	Controladora 2021	Consolidado 2021		Nota	Controladora 2021	Consolidado 2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1	397	Fornecedores	11	-	7.585
Aplicações financeiras	5	-	82.342	Empréstimos e financiamentos	12	-	582
Depósitos vinculados	5	-	91.203	Obrigações por arrendamentos		-	2
Instrumentos financeiros derivativos		-	460	Obrigações sociais e trabalhistas		-	432
Impostos a recuperar		-	295	Obrigações tributárias		160	2.693
Outros créditos		-	654	Partes Relacionadas	6	35	3.514
		1	175.351			195	14.808
Não circulante				Não circulante			
Outros créditos		-	466	Empréstimos e financiamentos	12	-	281.343
Depósitos vinculados	5	-	6.868	Debêntures	13	-	295.513
Partes relacionadas	6	16.509	-	Partes relacionadas	6	16.511	179.854
Investimentos	7	76.395	-			16.511	756.710
Imobilizado	8	-	657.393	Patrimônio líquido			
Intangível	9	-	8.618	Capital social	14	94.333	94.333
Ativos contratuais	10	-	2.436	Prejuízos acumulados		(18.134)	(18.134)
		92.904	675.781	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		76.199	76.199
				Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	3.415
						76.199	79.614
Total do ativo		92.905	851.132	Total do passivo e patrimônio líquido		92.905	851.132

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EÓLICA AÇU HOLDING S.A.

Demonstrações do resultado individual e consolidado

Período entre 04 de maio de 2021 (data de constituição) e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

		Controladora	Consolidado
		Período entre	Período entre
		04/05/2021 (data de	04/05/2021 (data de
		constituição) e	constituição) e
	Nota	31/12/2021	31/12/2021
Receita operacional líquida		-	-
(-) Custo de produção e operação de energia		-	-
Resultado bruto		-	-
(Despesas) receitas operacionais			
Despesas comerciais		-	-
Despesas gerais e administrativas	15	(35)	(5.176)
Resultado de equivalência patrimonial	7	(17.938)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		-	(1)
Resultado operacional		(17.973)	(5.177)
Receitas financeiras	16	-	28.665
Despesas financeiras	16	(161)	(36.022)
Resultado financeiro, líquido		(161)	(7.357)
Resultado antes dos impostos sobre a renda		(18.134)	(12.534)
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	(5.905)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-
Prejuízo do período entre 04/05/2021 (data de constituição) e 31/12/2021		(18.134)	(18.439)
Resultado atribuível aos acionistas controladores		(18.134)	(18.134)
Resultado atribuível aos acionistas não controladores		-	(305)
Prejuízo do período entre 04/05/2021 (data de constituição) e 31/12/2021		(18.134)	(18.439)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EÓLICA AÇU HOLDING S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Período entre 04 de maio de 2021 (data de constituição) e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Período entre 04/05/2021 (data de constituição) e 31/12/2021</u>	<u>Período entre 04/05/2021 (data de constituição) e 31/12/2021</u>
Período entre 04 de maio de 2021 (data de constituição) e 31 de dezembro de 2021	(18.134)	(18.439)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período entre 04/05/2021 (data de constituição) e 31/12/2021	<u>(18.134)</u>	<u>(18.439)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EÓLICA AÇU HOLDING S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Saldos em 04 de maio de 2021 (data de constituição)	-	-	-	-	-
Prejuízo do período	-	(18.134)	(18.134)	(305)	(18.439)
Constituição de capital social	94.333	-	94.333	-	94.333
Aumento de capital social	-	-	-	3.720	3.720
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>94.333</u>	<u>(18.134)</u>	<u>76.199</u>	<u>3.415</u>	<u>79.614</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EÓLICA AÇU HOLDING S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período entre 04 de maio de 2021 (data de constituição) e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Controladora	Consolidado
	2021	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período entre 04/05/2021 (data de constituição) e 31/12/2021	(18.134)	(18.439)
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciação	-	74
Resultado de equivalência patrimonial	17.938	-
Juros sobre debêntures	-	25.124
	<u>(196)</u>	<u>6.759</u>
(Aumento)/redução nos ativos operacionais		
Impostos a recuperar	-	(295)
Outros créditos	-	(1.120)
Aumento/(redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	-	7.585
Obrigações sociais e trabalhistas	-	432
Obrigações tributárias	160	2.693
Partes Relacionadas	35	3.514
Caixa líquido das atividades operacionais	<u>(1)</u>	<u>19.568</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras e depósitos vinculados	-	(180.413)
Aumento de capital em controladas	(94.333)	-
Ativos contratuais	-	(2.436)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	(16.509)	-
Aquisições de imobilizado	-	(650.337)
Aquisições de intangível	-	(8.618)
Caixa líquido das atividades de investimentos	<u>(110.842)</u>	<u>(841.804)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital social	-	3.720
Constituição de capital social	94.333	94.333
Empréstimos com partes relacionadas	16.511	179.854
Captação de empréstimos e financiamentos	-	291.658
Pagamento de custos de transação	-	(16.861)
Captação de debêntures	-	324.400
Pagamentos de debêntures	-	(54.011)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(460)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	<u>110.844</u>	<u>822.633</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>1</u></u>	<u><u>397</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1	397
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>1</u></u>	<u><u>397</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EÓLICA AÇU HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Eólica Açú Holding S.A., (“Companhia”), sociedade por ações de capital fechado, foi constituída em 04 de maio de 2021, com Sede em Fortaleza/CE. A controladora direta da Companhia é a acionista Qair Brasil Participações S.A., com sede na Cidade de Fortaleza - CE.

A Companhia tem como principal atividade a participação em outras sociedades do ramo de geração e comercialização de energia elétrica. A Companhia é a controladora de empresas que tem como principal atividade a geração, como produtor independente, de energia elétrica, a partir de fonte eólica, destinada à comercialização na modalidade de produção independente de energia; e para consecução do objetivo social, a implantação, administração e operação de centrais geradoras de energia eólica.

Em 31 de dezembro de 2021 as controladas da Companhia encontram-se em fase pré-operacional.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 31 de março de 2022.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas, considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão definidas abaixo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis da Companhia.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controladas	Tipo	% de participação
		2021
Eólica Açú Geração de Energia SPE S.A.	Direta	100,00%
Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.	Indireta	0,00%
Afonso Bezerra II Geração de Energia SPE S.A.	Indireta	0,00%
Afonso Bezerra III Geração de Energia SPE S.A.	Indireta	0,00%
Afonso Bezerra IV Geração de Energia SPE S.A.	Indireta	0,00%
Eólica Angicos I Geração de Energia SPE S.A.	Indireta	0,00%
Eólica Angicos II Geração de Energia SPE S.A.	Indireta	0,00%

Em 04 de maio de 2021, a Companhia obteve controle sobre suas controladas. O acervo líquido adquirido, corresponde a data base de 31 de março de 2021, em virtude disso, o resultado do exercício dessas companhias, foram computados na demonstração do resultado consolidado proporcionalmente de abril a dezembro de 2021.

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as Empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia em suas demonstrações contábeis consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas demonstrações contábeis individuais.

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle, deixa de existir.

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Instrumentos financeiros

Classificação - Ativos e passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Redução ao valor recuperável (*impairment*) - Ativos financeiros e ativos contratuais:

O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos.

Não houve impactos significativos na adoção do CPC 48/IFRS 9 em função da adoção das “perdas de créditos esperadas”.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6. Investimentos

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.7. Outras contas a receber

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

2.8. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.9. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Incluem ainda determinados gastos com instalações, quando é provável que futuros benefícios econômicos associados a esses gastos fluirão para a Companhia e suas controladas.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil conforme apropriado, somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem, entretanto são capitalizados somente quando representam claramente aumento da capacidade instalada ou da vida útil econômica.

Também compreendem custos do ativo imobilizado, os custos relacionados com testes para verificar se o ativo está funcionando corretamente, após dedução das receitas líquidas provenientes da venda.

Os bens atrelados a contratos de arrendamento mercantil financeiro são registrados no imobilizado pelo valor justo ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, na data inicial do contrato.

A depreciação é calculada pelo método linear, por componente e com base nas taxas descritas na nota explicativa nº 09. A Companhia acompanha o valor residual e vida útil dos ativos, inclusive quanto à legislação aplicável para concessões e ao direito de indenização dos ativos remanescentes e não amortizados ao final da concessão.

A Companhia reconheceu ativos de direito de uso das salas comerciais e terrenos com vida útil definida estimada de 3 anos para as salas comerciais e 28 anos para terrenos. Para determinação da vida útil foi considerado o prazo do contrato ou o período de concessão/autorização, dos dois o menor.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/despesas operacionais", na demonstração do resultado.

2.10. Ativos contratuais

A Companhia reconhece como ativo do contrato os custos incrementais para obtenção de contrato com cliente uma vez que espera recuperar esses custos ao longo do prazo contratual de fornecimento de energia que será gerada pelos seus parques eólicos. Esses custos são aqueles que a Companhia incorre para obter o contrato com o cliente que ela não teria incorrido caso o contrato inexistisse.

2.11. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.12. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.15. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Dividendos mínimos obrigatórios

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. Em função da Companhia ter apurado prejuízo, não foi realizada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios.

2.16. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos: corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável.

Determinadas investidas são tributadas pelo lucro presumido.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de Impostos de Renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os Impostos de Renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os Impostos de Renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os Impostos de Renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (taxa de juros). O programa de gestão de risco da Companhia e suas controladas se concentram na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Alta Administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A Alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

(b) Risco de liquidez

É o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O controle de liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é acompanhado diariamente, de modo a garantir que a geração de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessário, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos. O principal passivo da Companhia é mantido com Instituições Financeiras cujo prazo de vencimento final é em 2042.

(c) Risco de taxa de juros

É o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros ou de fluxos de caixa e receitas futuras. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado se refere, principalmente, às obrigações com financiamentos sujeitas a taxas de juros variáveis. Considerando que parte substancial dos financiamentos da Companhia estão atrelados a taxas como IPCA, a Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais, por exemplo, restrições de moeda.

3.2. Instrumentos financeiros por categoria

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2021</u>	<u>2021</u>
Custo amortizado		
<u>Ativos, conforme o balanço patrimonial</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	1	397
Aplicações financeiras	-	82.342
Depósitos vinculados	-	98.071
Instrumentos financeiros derivativos	-	460
Partes relacionadas	16.509	-
	<u>2021</u>	<u>2021</u>
Custo amortizado		
<u>Passivos, conforme o balanço patrimonial</u>		
Fornecedores	-	7.585
Empréstimos e financiamentos	-	281.925
Obrigações por arrendamentos	-	2
Debêntures	-	295.513
Partes relacionadas	16.546	183.368

EÓLICA AÇU HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2021</u>	<u>2021</u>
Caixa	-	1
Conta corrente	1	396
	<u>1</u>	<u>397</u>

5. Aplicações financeiras e depósitos vinculados

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2021</u>	<u>2021</u>
<u>Circulante</u>		
Caixa restrito BNP Paribas	-	87.390
Caixa restrito BNB	-	3.812
Aplicações financeiras	-	82.343
	-	<u>173.545</u>
<u>Não circulante</u>		
Aplicações financeiras vinculadas BNB	-	6.868
	-	<u>6.868</u>
	-	<u>180.413</u>

As aplicações financeiras vinculadas e os caixas restritos, são recursos vinculados às dívidas de curto e longo prazo, relacionadas as debêntures e financiamentos captados pelas suas controladas. A Companhia precisa manter os recursos em montantes pré-estabelecidos contratualmente como forma de garantia de solvência para eventuais quitações.

As aplicações financeiras são recursos mantidos para uso exclusivo nos projetos em fase de obra.

6. Partes relacionadas

Composição:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2021</u>	<u>2021</u>
<u>Partes relacionadas ativas</u>		
Eólica Açú Geração de Energia SPE S.A.	16.509	-
Total de partes relacionadas ativas	<u>16.509</u>	-
Não circulante	16.509	-

EÓLICA AÇU HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2021</u>	<u>2021</u>
<i>Partes relacionadas passivas</i>		
Eólica Angicos Geração de Energia SPE S.A. (a)	-	102.063
Qair Brasil Participações S.A.	16.546	81.305
	<u>16.546</u>	<u>183.368</u>
	35	3.514
Circulante		
Não circulante	16.511	179.854

6.1. Compartilhamento de custos e despesas

Os saldos apresentados no passivo circulante referem-se à valores a pagar para suas partes relacionadas por contratos de compartilhamento dos gastos de infraestrutura, o qual têm por objetivo a distribuição dos gastos com pessoal, locação de imóveis, gastos condominiais, gastos de telecomunicações e informática, serviços administrativos e consultorias.

As partes relacionadas apresentadas no ativo e passivo não circulante se referem aos mútuos firmados entre as partes devidamente formalizados em contrato.

As operações realizadas com as contrapartes informadas como compartilhamento de gastos e infraestrutura com partes relacionadas ocorreram no curso normal dos negócios sem acréscimo de qualquer margem de lucro.

(a) O saldo refere-se à compra do controle acionário das empresas Eólica Angicos I Geração de Energia SPE S.A. e Eólica Angicos II Geração de Energia SPE S.A.

6.2. Remuneração do pessoal-chave

A remuneração global dos administradores que corresponde a benefícios de curto prazo no exercício de 2021 foi de R\$ 641.

6.3. Transações com partes relacionadas

A Companhia manteve as seguintes transações que afetaram o resultado com as partes relacionadas referente ao compartilhamento de gastos:

EÓLICA AÇU HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia	Controladora/Consolidado
	2021
Eólica Açú Geração de Energia SPE S.A.	757
Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.	149
Afonso Bezerra II Geração de Energia SPE S.A.	149
Afonso Bezerra III Geração de Energia SPE S.A.	149
Afonso Bezerra IV Geração de Energia SPE S.A.	149
Eólica Angicos I Geração de Energia SPE S.A.	161
Eólica Angicos II Geração de Energia SPE S.A.	217
Efeito no resultado das controladas	1.731
Eólica Açú Holding S.A.	35
Efeito no resultado da controladora	35

7. Investimentos

7.1. Composição dos investimentos

	Controladora	
	2021	2020
Investimento em controladas	59.475	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	16.920	-
	76.395	-

EÓLICA AÇU HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.2. Movimentação dos investimentos

	Participação na investida %	Patrimônio líquido da investida	Prejuízo do exercício da investida	Movimentação dos investimentos			
				2020	Aportes de capital	Equivalência patrimonial	2021
<i>Controladas</i>							
Eólica Açú Geração de Energia SPE S.A.	100,00%	76.885	(17.938)	-	77.413	(17.938)	59.475
		<u>76.885</u>	<u>(17.938)</u>	<u>-</u>	<u>77.413</u>	<u>(17.938)</u>	<u>59.475</u>

EÓLICA AÇU HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais)

8. Imobilizado

8.1. Composição do imobilizado

	Taxas médias anuais %	Consolidado		
		Custo	Depreciação	2021
<i>Acumulado</i>				
Imobilizado em andamento	0%	656.207	-	656.207
Arrendamentos	3%	7	(5)	2
Maquinas e equipamentos	4%	1.254	(70)	1.184
		657.468	(75)	657.393

10.2. Movimentação do imobilizado

	Consolidado				2021
	2020	Adições	Reclassificações	Depreciações e Amortizações	
<i>Movimentação</i>					
Imobilizado em andamento	97.324	558.881	1	-	656.206
Arrendamentos	1	6	-	(5)	2
Maquinas e equipamentos	290	965	(1)	(69)	1.184
	97.615	559.852	-	(74)	657.393

O saldo acumulado apresentado na coluna do exercício de 2020, refere-se as controladas da Companhia que foram constituídas em exercícios anteriores.

9. Intangível

9.1. Composição do intangível

	Consolidado	
	Custo	2021
<i>Acumulado</i>		
Gastos com parques eólicos	8.618	8.618
	8.618	8.618

EÓLICA AÇU HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais)

9.2. Movimentação do intangível

<u>Movimentação</u>	Consolidado		
	2020	Adições	2021
Gastos com parques eólicos	3.567	5.051	8.618
	<u>3.567</u>	<u>5.051</u>	<u>8.618</u>

O saldo acumulado apresentado na coluna do exercício de 2020, refere-se as controladas da Companhia que foram constituídas em exercícios anteriores.

10. Ativos contratuais

	Controladora	Consolidado
	2021	2021
Eólica Açú Geração de Energia SPE S.A.	-	736
Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.	-	281
Afonso Bezerra II Geração de Energia SPE S.A.	-	281
Afonso Bezerra III Geração de Energia SPE S.A.	-	281
Afonso Bezerra IV Geração de Energia SPE S.A.	-	161
Eólica Angicos I Geração de Energia SPE S.A.	-	388
Eólica Angicos II Geração de Energia SPE S.A.	-	308
	<u>-</u>	<u>2.436</u>

11. Fornecedores

<u>Circulante</u>	Controladora	Consolidado
	2021	2021
Fornecedores de máquinas, materiais e serviços	-	7.585
Total de fornecedores	<u>-</u>	<u>7.585</u>

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo é substancialmente composto por fornecedores de máquinas, materiais e serviços para construção de seus parques eólicos.

EÓLICA AÇU HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures

12.1. Empréstimos e financiamentos

A Companhia, através de suas controladas, captou recursos junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB, para financiamento de seus investimentos nos parques eólicos.

A seguir apresenta-se o detalhamento dos financiamentos adquiridos:

Instituição Financeira	Modalidade	Tomador	Carência	Vencimento final	Tipo de amortização	Consolidado	
						2021	2020
BNB - Banco do Nordeste do Brasil	Financiamento	Afonso Bezerra I	outubro-22	outubro-42	Mensal	45.138	-
BNB - Banco do Nordeste do Brasil	Financiamento	Afonso Bezerra II	outubro-22	outubro-42	Mensal	65.292	-
BNB - Banco do Nordeste do Brasil	Financiamento	Afonso Bezerra III	outubro-22	outubro-42	Mensal	39.187	-
BNB - Banco do Nordeste do Brasil	Financiamento	Afonso Bezerra IV	outubro-22	outubro-42	Mensal	37.653	-
BNB - Banco do Nordeste do Brasil	Financiamento	Angicos I	outubro-22	outubro-42	Mensal	33.949	-
BNB - Banco do Nordeste do Brasil	Financiamento	Angicos II	outubro-22	outubro-42	Mensal	60.706	-
						281.925	-

<u>Segregação</u>	Consolidado	
	2021	2020
Circulante	582	-
Não circulante	281.343	-
	281.925	-

Garantias

As controladas celebraram Instrumento Particular de Prestação de Fiança e Outras Avenças, por meio do qual os Credores Fiduciários (Fiadores) se comprometeram a, observado o cumprimento das condições precedentes e dos limites de garantia estabelecidos em tal instrumento, emitir cartas de fiança bancária garantindo determinados valores no âmbito do Contrato de Financiamento Longo Prazo com Banco do Nordeste do Brasil.

Para assegurar o integral pagamento de todas as obrigações, presentes e futuras, assumidas no Contrato de Prestação de Fiança, as controladas alienaram fiduciariamente a totalidade dos Equipamentos e dos direitos creditórios em favor dos Credores Fiduciários.

As Controladoras, detentora de 100% (cem por cento) das ações de emissão das controladas alienaram fiduciariamente a totalidade das ações em favor dos fiadores, assim como assumiu o compromisso de capitalizar as controladas em caso de insuficiência de recursos para conclusão dos projetos. Para assegurar o integral pagamento de todas as obrigações, presentes e futuras, assumidas no Contrato de Prestação de Fiança, as controladas alienaram fiduciariamente a totalidade dos Equipamentos e dos direitos creditórios em favor dos Credores Fiduciários.

EÓLICA AÇU HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais)

12.2. Debêntures

A Companhia captou recursos através da emissão de debêntures, não conversíveis em ações.

A seguir, apresenta-se o detalhamento das debêntures emitidas:

<u>Debenturista</u>	<u>Emissora</u>	<u>Emissão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Série</u>	<u>Quantidade de debêntures</u>	<u>Consolidado 2021</u>
Patria Infraestrutura Energia Core Fundo de Investimento Em Participações em Infraestrutura	Eólica Açú Geração de Energia SPE S.A.	28/05/2021	28/05/2041	1ª e 2ª	324.400	295.513
						<u>295.513</u>

Garantias

De acordo com os termos e condições das Escrituras de Emissão, a fim de garantir todas as Obrigações Garantidas, a Acionista da Eólica Açú Geração de Energia SPE S.A. se comprometeu a constituir em favor do Debenturista, conforme exigido nos termos das Escrituras de Emissão, a alienação fiduciária sobre as Ações e Direitos Alienados Fiduciariamente e instituir o usufruto condicional sobre as Ações e Direitos Relativos às Ações.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)

13. Provisão para contingências

A administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais e na experiência anterior julgou que não há provisões para contingências com probabilidade de perda provável a serem registradas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021 e em 2020.

A Companhia também não possui ações de natureza tributária, cível, trabalhistas e juizados especiais, classificadas como perda possível.

14. Capital social

<u>Acionistas</u>	<u>Participação %</u>	<u>Quantidade de ações ordinárias</u>	<u>2021</u>
Qair Brasil Participações S.A.	100%	50.000.010	94.333
	<u>100%</u>	<u>50.000.010</u>	<u>94.333</u>

Em 04 de maio de 2021 a Companhia foi constituída com aporte de capital no valor de R\$ 94.333, correspondente a 50.000.010 (cinquenta milhões e dez) ações ordinárias ao valor de R\$ 1,88, cada.

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 94.333.

EÓLICA AÇU HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais)

15. Despesas gerais e administrativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Período entre</u>	<u>Período entre</u>
	<u>04/05/2021</u>	<u>04/05/2021</u>
	<u>(data de</u>	<u>(data de</u>
	<u>constituição) e</u>	<u>constituição) e</u>
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>
Pessoal	(18)	(906)
Tributárias	-	(80)
Viagens e estadias	(2)	(111)
Depreciação	-	(3)
Amortização	-	(5)
Serviços de terceiros	-	(10)
Consultoria	(12)	(647)
Honorários advocatícios	-	(8)
Material de consumo	-	(1)
Brindes	-	(2)
Locação de máquinas e equipamentos	-	(3)
Informática	-	(2)
Tradução de documentos	-	(18)
Responsabilidade socioambiental	-	(261)
Taxas e emolumentos	(1)	(2.859)
Publicações	-	(136)
Outras despesas gerais e administrativas	(2)	(124)
	<u>(35)</u>	<u>(5.176)</u>

EÓLICA AÇU HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais)

16. Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	Período entre	Período entre
	04/05/2021	04/05/2021
	(data de	(data de
	constituição) e	constituição) e
	31/12/2021	31/12/2021
<u>Receitas</u>		
Descontos obtidos	-	1
Rendimentos de aplicações financeiras	-	6.837
Receitas com derivativos	-	21.534
Atualizações monetárias ativas	-	293
	<u>-</u>	<u>28.665</u>
<u>Despesas</u>		
Juros e multas de mora	-	(80)
Despesas bancárias	-	(51)
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(161)	(1.122)
Juros sobre debêntures	-	(25.124)
Despesas com derivativos	-	(9.645)
	<u>(161)</u>	<u>(36.022)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(161)</u>	<u>(7.357)</u>

17. Seguros

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

EÓLICA AÇU HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2021, a cobertura de seguros contra os riscos de construção e operacionais, eram compostas por:

MODALIDADE	FINALIDADE	VIGÊNCIA	COBERTURA EM (R\$)
Seguro Garantia	Garantia fiel cumprimento da outorga	03/04/2019 30/05/2022	28.728
Seguro Garantia	2ª Garantia fiel cumprimento contrato de venda	20/12/2019 30/06/2023	33.800
Risco de Engenharia	Garantia contra danos físicos à propriedade tangível	25/09/2020 30/06/2024	802.456
Responsabilidade Civil	Garantia danos civis durante a obra	21/07/2020 30/06/2022	30.000
Seguro Garantia	1ª Garantia fiel cumprimento contrato de venda	01/07/2021 30/09/2022	1.512
Seguro Garantia	Garantia fiel cumprimento da outorga	20/01/2022 01/02/2024	9.200

Armando Leite Mendes de Abreu
CPF: 619.376.223-04
Diretor Presidente

Gustavo Rocha Guitti
CPF: 002.958.233-48
Diretor de Controladoria

Maria Tamires Bezerra Gomes
CRC/CE 026789/O-4
Contadora